

Geração

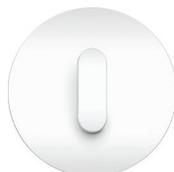
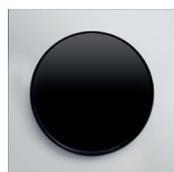


Berker R.1 / Berker R.3 / Berker R.classic



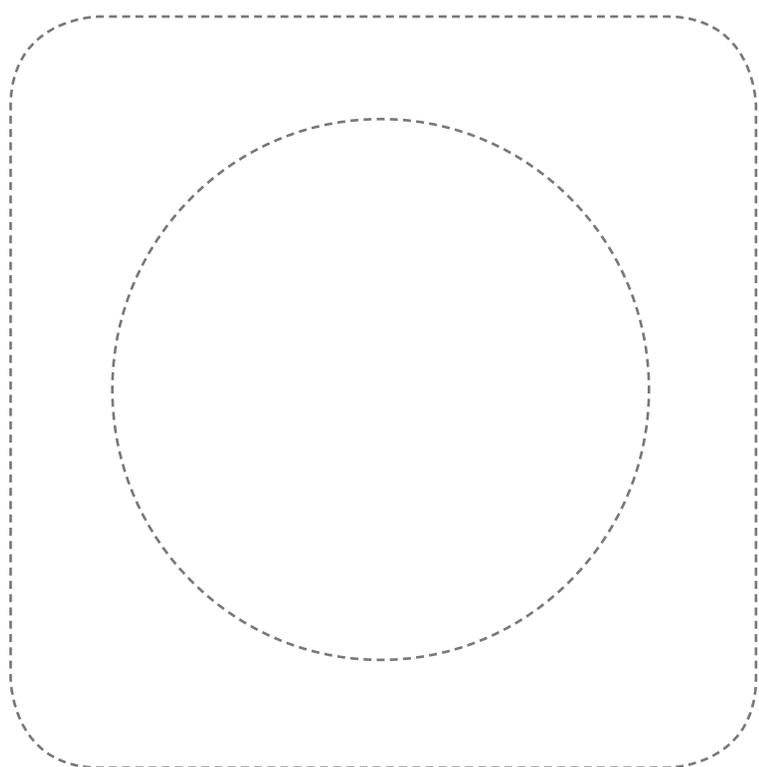


“Adoramos a simplicidade e a beleza. Gostamos de design que não é nem elitista, nem complicado, mas apenas bom. Estamos abertos a novas ideias. Apreciamos superfícies agradáveis, linhas “limpas” e qualidade convincente: **Nós somos a Geração R.**”

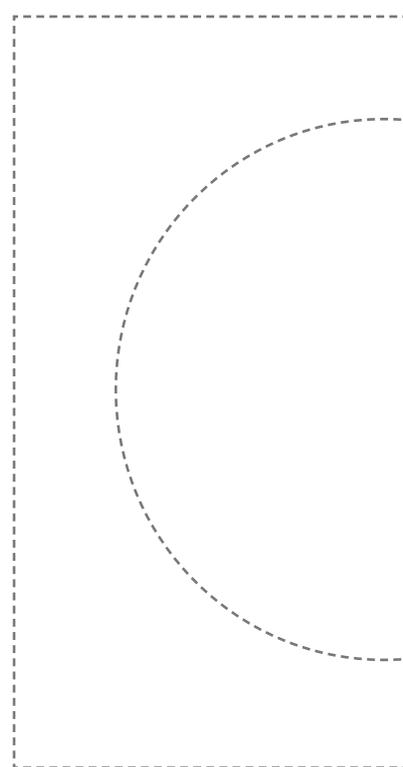


Cada uma delas única. Todas elas inconfundíveis. A série Berker R.1, com os seus contornos suaves, faz com que simpatizemos com ela logo ao primeiro olhar. A série Berker R.3, com os seus centros redondos e quadros quadrados, celebra a força dos contrastes. E a série Berker R.classic é uma reinterpretação do interruptor rotativo, clássico e intemporal.

Em suma, uma nova e refrescante geração de aparelhagem mural!

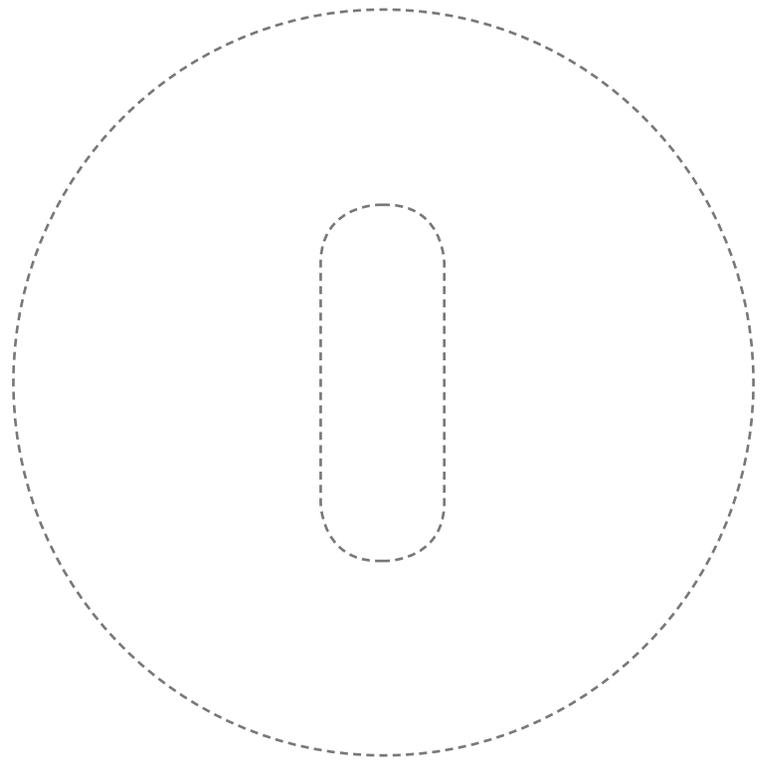
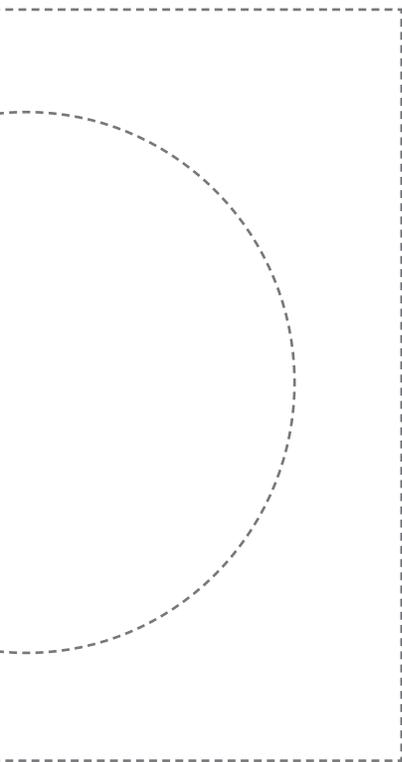


Berker R.1



Berker R.3

Desde o início, a série R. recebeu rasgados elogios. Com o Good Design Award, iF Award, Reddot Award e o German Design Award (nomeação) foi seleccionada para quatro dos mais prestigiados prémios de design. Um destaque especial: adicionalmente, a série Berker R.1 foi escolhida para o German Design Award (menção especial) e a série R.classic recebeu o iF Good Design Award.



Berker R.classic





Bem-vinda Geração (R.)



“Existem interruptores que têm simplesmente bom aspecto. Existem outros que são, acima de tudo, funcionais. E existe a Geração R. que, combinando design perfeito, funções completas e acabamentos diversos, simplesmente convence...



... exactamente aquilo que, hoje, os clientes me pedem”.

Reihnold Haberer
Eng.º Electrotécnico/Rohrbach

Lugar favorito: Palma de Maiorca
Materiais favoritos: vidro e aço inoxidável
Objecto de design favorito: o mundo BMW,
Munique
O que eu gosto: sinceridade
O que não gosto nada: mentiras
Lema de vida: melhorar sempre

Berker R.1

Plástico/Branco



Num primeiro olhar: autêntico e gerador de simpatia, com quadros de contornos suaves e centros redondos.
Num segundo olhar: uma série completa, com uma enorme variedade de materiais nobres, e com funções inovadoras.
As suas superfícies elegantes e planas encontram-se em todas as versões, desde as tomadas até aos actuadores KNX, garantindo que também ao terceiro e quarto olhar se tornam ainda mais atraentes.

Berker R.3

Plástico/Preto



Com um quadro de linhas rectilíneas e centros redondos, a série Berker R.3 celebra a força dos contrastes. Tal como a série Berker R.1, esta gama de produtos inclui todas as características de uma aparelhagem mural contemporânea. E ainda, tal como aquela, possui uma base em plástico, que a torna resistente, inquebrável e muito leve.



“Com a sua linguagem e forma únicas, a Geração R. é um verdadeiro objecto de design. Por esta razão, é uma uma vantagem poder adquiri-la”.

Melanie Leidl
Estudante de arquitectura/Munique

Lugar favorito: a margem do rio Isar

Material favorito: madeira

Objecto de design favorito: candeeiros de Muuto

O que eu gosto: tudo até ao detalhe

O que não gosto nada: pessimismo

Lema de vida: Carpe diem

“Face a um design minimalista e intemporal como o das séries R., sabemos imediatamente: daqui a uns anos continuaremos satisfeitos com a escolha”.

Johann Ehmann
Construtor e fabricante de móveis/Munique

Lugar favorito: na montanha e na praia
Material favorito: plástico
Objecto de design favorito: qubing sistema de prateleiras
O que eu gosto: a minha família
O que não gosto nada: não ter tempo para mim
Lema de vida: tu consegues isso facilmente

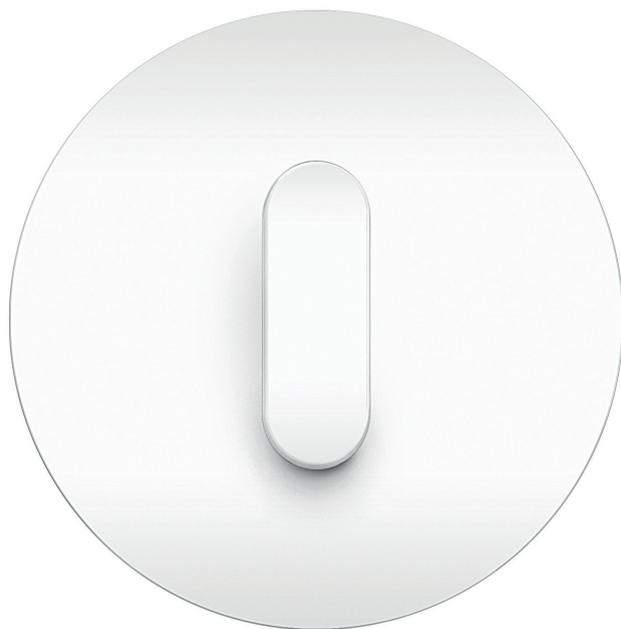
Cleo Weber
Consultora/Munique

Lugar favorito: a minha casa
Material favorito: plástico
Objecto de design favorito: mesa de Hans J. Wegner
O que eu gosto: dormir
O que não gosto nada: stress
Lema de vida: a vida é bela!



Berker R.classic

Plástico/Branco



Uma tradição brilhante. Um modelo clássico com muito sucesso. Uma grande herança, que vale a pena manter e continuar a desenvolver. Cerca de um século depois de a Berker ter posto no mercado o primeiro interruptor rotativo, a série Berker R.classic continua a escrever a grande história do interruptor redondo intemporal. Chamativo: a simplicidade do seu botão rotativo. Importante: o seu contorno puro, que dispensa o quadro. Apelativo: a combinação com a série Berker R.1 em materiais idênticos e com múltiplas funções que se completam.

Lovis Weber, Estudante/Munique

Lugar favorito: a praia
Material favorito: aquele de que é feito a minha bicicleta
Objecto de design favorito: a minha bicicleta
O que eu gosto: andar de bicicleta
O que não gosto nada: arrumar
Lema de vida: quem, como, o quê, por que, porquê, porque?

Vince Weber, Estudante/Munique

Lugar favorito: estádio de futebol
Material favorito: couro
Objecto de design favorito: a minha bola de futebol
O que eu gosto: da minha mamã
O que não gosto nada: tédio
Lema de vida: deixem-me em paz, quando tenho fome!

“Futebol, bolas de sabão, as nossas bicicletas... de algum modo, as coisas redondas são simplesmente bonitas”.



Berker R.3

Alumínio/Preto



Contrastes emocionantes, através da conjugação e da combinação entre o plástico dos centros e os quadros em alumínio ou em aço inoxidável.
Outra combinação bem sucedida: a conjugação da base do quadro, preta ou branca, com uma tecla da mesma cor.

Berker R.classic

Vidro/Branco

7 mm



3 mm

Uma superfície estética é uma coisa. Uma base sólida é outra completamente diferente. A série Berker R.classic junta ambas, combinando um resistente acabamento de 3mm, em material sólido, com uma base em plástico com 7mm de espessura. Graças a esta união, anulam-se todos os esforços de tensão no material do quadro. Em conjunto, ambas deram origem a uma resistente e autêntica peça de design com 10mm de espessura.

“Quanto mais rápido e complexo é o tempo, mais forte se torna o desejo de coisas leais, simpáticas e intemporais. São coisas assim que nos tocam, nos impressionam e nos movem, portanto. Tudo isto se encontra na Geração R.”



Werner Aisslinger
Designer/Berlin

Lugar favorito: Pezze di Greco, Apúlia
Material favorito: materiais naturais hightech
Objecto de design favorito: "Up" de Gaetano Pesce
O que eu gosto: ler jornais
O que não gosto nada: multitarefas
Lema de vida: nada é impossível

Markus Reichl
Arquitecto/Ingolstadt

Lugar favorito: Ligúria
Material favorito: madeira em todas as formas & variantes
Objecto de design favorito: Barcelona Chair de Mies van der Rohe
O que eu gosto: formas e linhas claras
O que não gosto nada: ornamentos e floreados
Lema de vida: quem desistiu de ser melhor, desistiu de ser bom (Philip Rosenthal).

“Como arquitecto estão sempre a perguntar-me, que gama de interruptores aconselharia. Com a Geração R. isto é fácil: com a sua diversidade de formas perfeitas e múltiplas variantes de acabamento, ela pode ser perfeitamente aplicada em apartamentos de estudantes, hotéis e escritórios ou até moradias.



Berker R.3

Aço inoxidável/Preto



A série Berker R.3 não é somente um objecto arquitectónico fora do comum, mas também brilha com os seus detalhes perfeitos. Por exemplo a combinação de formas geométricas claras. Um efeito sombra, que proporciona uma noção de espaço muito especial.

Berker R.1

Vidro/Preto



As diversas variantes de quadros em vidro preto representam a elegância sóbria, tal como as teclas da Geração R. Com ângulo de comutação de apenas 3,5° elas são simultaneamente sóbrias e funcionais.

Corinna Natter,
Arquitecta de interiores/Munique

Lugar favorito: o cume de uma montanha em
Bregenzerwald
Material favorito: cobre e outros materiais convertíveis
Objecto de design favorito: candeeiros "Johnny B.
Butterfly" de Ingo Maurer
O que eu gosto: detalhes fora de comum
O que não gosto nada: superficialidade
Lema de vida: menos é mais!

“A coerência de um espaço depende,
no final, de um par de detalhes decisivos.
A Geração R., com os seus contornos
característicos e materiais de qualidade,
é um conjunto convincente”.



Berker R.classic

Vidro/Branco



A série Berker R.classic evoca, obviamente, os seus grandes antecessores mas, ao mesmo tempo, é contemporânea e exhibe modernidade.

“Materialidade é para nós parte integrante desta geração de aparelhagem mural verdadeiramente inovadora. Juntamente com a nossa nova plataforma electrónica todas as funções e superfícies de instalação podem ser equipadas com um design universal e satisfazer assim quase todos os desejos do cliente”.



Ralph Bertelt
Vice Presidente Senior Business Group
Building Automation, Hager Group/
Schalksmühle

Lugar favorito: Sylt
Material favorito: betão
Objecto de design favorito: candeeiro Lucy de Ercol
O que eu gosto: família
O que não gosto nada: das pessoas para as quais
o copo está meio vazio
Lema de vida: pensamento positivo!

Berker R.1

Botões e Sensores tácteis KNX



Berker R.3

Botões e Sensores tácteis KNX



Adaptado às gamas de aparelhagem Berker R.1 e R.3, existem novos botões KNX (1 e 2 teclas) e sensores tácteis KNX (x1 a x4) agora com um contorno arredondado ou rectangular e superfície em preto ou branco. A sua profundidade corresponde exactamente à das três novas séries de aparelhagem. Assim, os novos sensores tácteis são o complemento ideal para a regulação de temperatura, controlo de estores, variação de luz e cenários.

Berker R.1

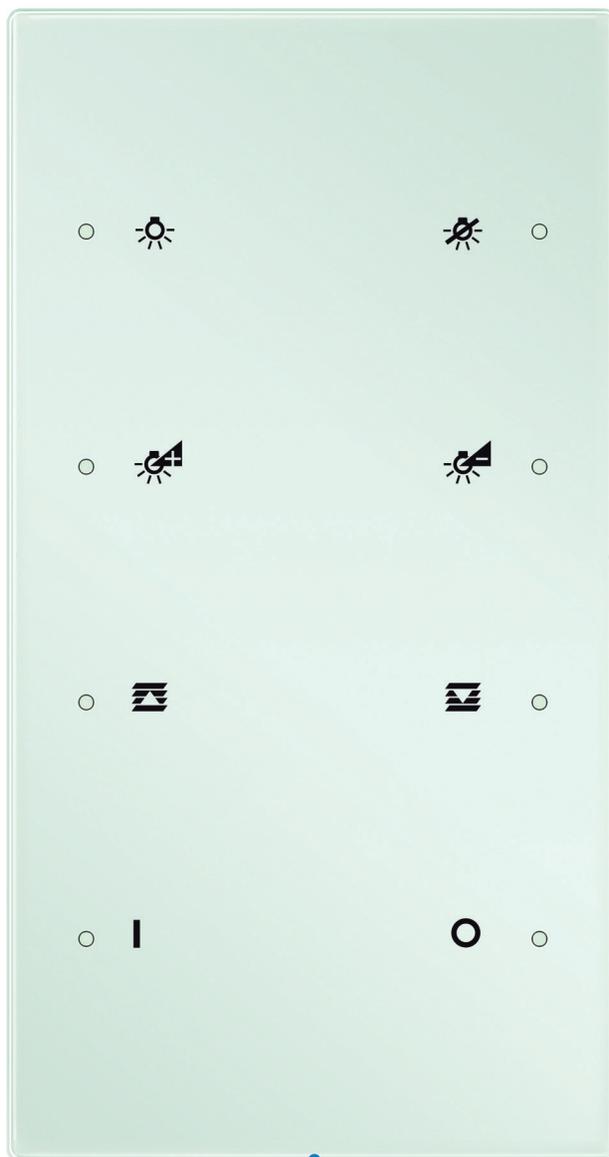
Botões e Sensores tácteis KNX



Tão discreta é a sua presença como o seu manuseamento: basta um leve toque na sua superfície para activar funções de ligar, desligar ou variar iluminação, subir ou descer estores ou até lançar um dos oito cenários memorizados. O acoplador de Bus integrado facilita a instalação do Touch Sensor em instalações KNX, sejam novas ou já existentes. Não é de admirar que os júris dos reputados Good Design Awards, iF Awards e Reddot Awards o tenham nomeado imediatamente para o melhor produto de design.

Berker R.3

Botões e Sensores tácteis KNX



Múltiplas funções



Com a Geração R. começa uma nova era da electrónica Berker para a instalação embutida clássica. Ela oferece muitas funcionalidades adicionais, tais como as teclas solares planas e sem manutenção, a facilidade de configuração da hora de abertura/fecho dos estores e de funções de comutação e, sobretudo, o primeiro variador universal autodidacta de 1 ou 2 teclas, com o qual se podem comandar LED's, lâmpadas economizadoras, todos os sistemas de iluminação já existentes e quase todos os sistemas de variação. Todos os componentes são muito fáceis de instalar. Combinam-se perfeitamente e, sempre que haja necessidade, podem ser rapidamente ampliados. A tecnologia rádio-KNX bidireccional incluída é responsável por tudo isto. Graças a múltiplas funções, como por exemplo a comutação dependente do movimento, e devido ao seu consumo de energia extremamente baixo do qual resulta uma contribuição activa para a diminuição dos custos do consumo de energia, a Geração R. não é apenas um design novo e excitante. É também uma das mais avançadas tecnologias no mercado.

Geração (R.)





GENERATION (R.)

23.2°

Posicionamento perfeito.

Liberdade para tudo! A Geração R. oferece enorme flexibilidade na combinação de interruptores, tomadas e funções. Uma combinação especialmente bem conseguida é, por exemplo, a dos interruptores e tomadas de Berker R.1 e R.3 com os respectivos sensores tácteis, nos mesmos materiais e na altura de instalação correcta.



150 cm

INFORMAÇÃO

Temperatura e indicação de estado num só olhar.



110 cm

ACÇÃO

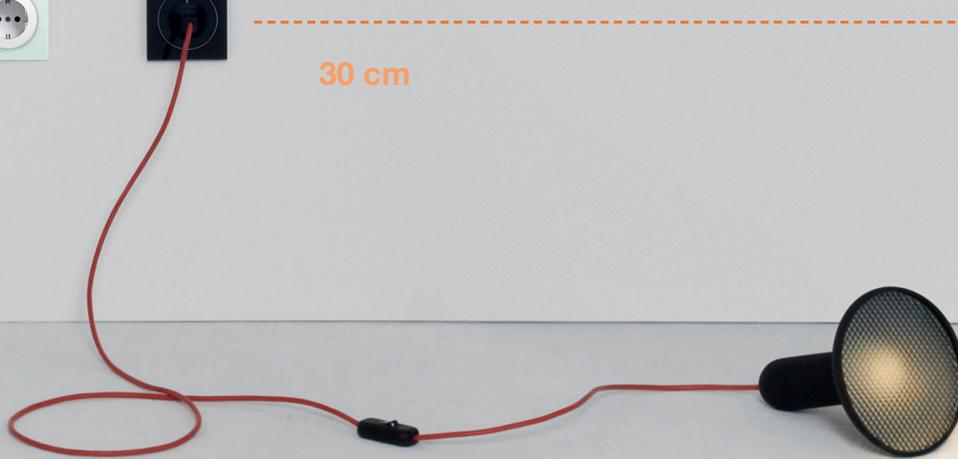
Comutar e controlar numa só operação



30 cm

POTÊNCIA

Energia total para a casa





Tão variado como a vida

A gama de aparelhagem da Geração R. não se fica somente por novas formas, mas também por superfícies absolutamente novas e, deste modo, por uma grande variedade de configurações.



Stand Berker na light+building 2012 / Frankfurt

Em que medida pode um interruptor ser emocionante? Pode um pormenor técnico de um interruptor, de alguma forma, despertar sentimentos? Esta questão é colocada por fabricantes, artesãos e construtores, desde que os interruptores existem. Com a Geração R, estas questões podem ser consideradas como respondidas: superfícies de carvalho do pântano, betão, ardósia, acrílico ou couro são possíveis. Assim, as aparelhagens murais evoluíram para objectos de design. Inconfundíveis e emocionais.

Não há nada mais excitante que a superfície. Ali, onde o nosso olhar encontra o objecto e o seu reflexo. Está tudo à superfície.

Alex Katz, Maler

Materiais

“Materialidade”, esclarece Ralf Bertelt (Vice-presidente senior do Business Group Building Automation, Hager Group), “é para nós parte integrante do conceito da Geração R.” Com a sua grande multiplicidade de materiais de elevada qualidade a Geração R. realiza quase todos os desejos do cliente. Para o designer berlinense Werner Aisslinger, o qual projectou a Geração R., uma função totalmente nova é acrescida aos interruptores: “interruptores e tomadas são mais que meros elementos funcionais, são também detalhes arquitectónicos, os quais podem ser utilizados e direccionados para o design do espaço. As suas superfícies de betão ou carvalho dos pântanos harmonizam-se perfeitamente com diferentes conceitos arquitectónicos. Elas podem valorizá-los, complementá-los ou contrariá-los - consoante seja o desejo do projectista, instalador ou utilizador”.

Que materiais podem ser tocados pelos utilizadores? Eles próprios os escolheram.

Na Light + Building 2012, os visitantes do stand Berker puderam observar, sentir e avaliar os diferentes materiais das superfícies. O interesse: enorme. As reacções: fulminantes. Os favoritos: carvalho dos pântanos, couro, ardósia, dois tons de acrílico e betão. O conceito do material da Geração R. foi por todos designado, como aquele que no futuro irão tocar no dia-a-dia.

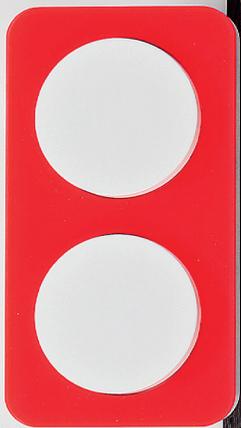
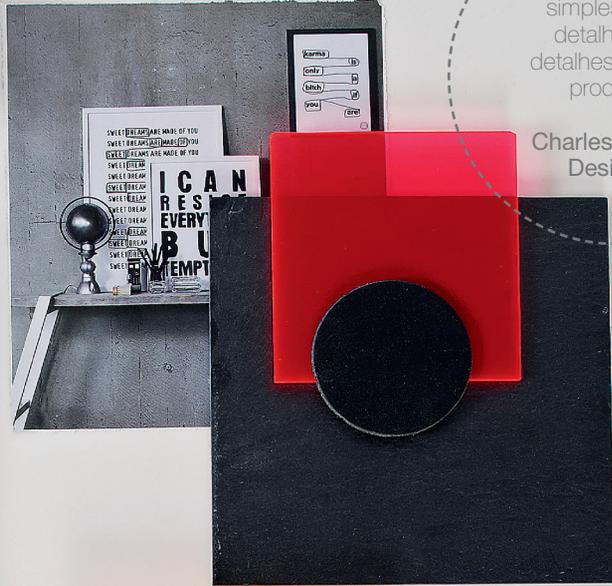
“Materiais como madeira, ardósia e betão têm simplesmente o seu próprio toque”, afirma o diretor criativo Thomas Biswanger, que aconselhou e acompanhou o desenvolvimento dos materiais e sabe do que fala. A experiência diz-nos que este sentimento pode ainda ser reforçado no decorrer dos anos em que um interruptor for utilizado. “Um material como o couro não envelhece, porém modifica-se”, diz o designer Aisslinger. “Um bom sofá em couro ou uma sela de couro nobre, vão-se tornando pessoais, únicos e por fim inconfundíveis à medida que vão sendo usados, tal como a Geração R.”

“Alegria de viver é
uma colecção de
pequenos prazeres”.

Sir Terence Conran,
Empresário

“Os detalhes não são simplesmente detalhes, os detalhes fazem o produto”.

Charles Eames,
Designer



Uma forma redonda

Em design e na arquitectura, a forma circular pertence a um dos grandes clássicos da forma. Então porque é que assim é? O colunista Markus Wolff observou o fenómeno de todos os lados. A sua reflexão humorística é uma ode à forma circular.

Sobre a verdadeira forma já muito foi escrito. Aqui é utilizada a regra mais simples, como qualquer profissional sabe: o círculo tem de entrar no quadrado. Pena não se saber de onde surgiu esta fórmula curta e precisa, a qual é já há muito tempo comprovada pela ciência.

Da psicologia, do ensino do design, da biologia... Seguramente de peritos, que conhecem boas razões, porque é que o ser humano se rodeia de preferência de formas arredondadas. O mais surpreendente: decisivas não são só as vantagens

Projectado para o bairro Weissenhof em Estugarda, como se tivesse sido feito para a eternidade: Mies van der Rohes Freischwinger MR 10.



Não é meramente uma escada, mas o manifesto da modernidade: A escada de caracol no Le Corbusiers Villa Savoye (1928-1931).



1919 Com ele tudo começou: um dos primeiros interruptores rotativos da oficina dos irmãos Berker em Schalksmühle. Ele já era redondo, mesmo despretencioso, estético e funcional, tal como ainda hoje os produtos Berker são caracterizados.



1928 Form follows function - naquela época, na qual a Bauhaus propagava esta filosofia, os irmãos Berker criavam produtos simples e com técnica sólida.



práticas, mas também quando estas são naturalmente evidentes. Assim, todas as manhãs, no caminho para a casa de banho, é menos doloroso quando se bate com o dedo grande do pé contra uma curvatura em vez de uma esquina.

Desde os anos trinta, um primeiro endereço para a manufactura do vidro: Gral-Glass de Dürnau, na Suábia. (Trabalhos em vidro H. TH Baumann, propriedade da nova coleção Munique).



No início, apenas um pequeno carro radical e minimalista. Depois foram fabricados milhões, conduzidos por Hippies: Citroën 2CV, mais conhecido por “2 cavalos”.



1930 Os interruptores Berker tinham já tudo o que um produto necessita para ser um clássico. E foi no que eles se tornaram.



1939 Uma verdadeira criança do seu tempo: interruptor rotativo em baquelite.



Uma forma redonda

Mas não é a única. Psicólogos sabem que as formas arredondadas transmitem tranquilidade – mesmo quando os fabricantes pedem ao mesmo tempo para não colocar quaisquer expectativas emocionais exageradas num espremedor oval ou num ralador de queijo arredondado. O psicólogo vê na forma circular um símbolo de coesão e de confiança básica. E isto pode ser verdade, mas por outro lado, este conhecimento não deve estimular qualquer impressão negativa entre objectos de outras formas e o seu proprietário. Por exemplo, evitar com desconfiança uma

cadeira quadrada por si só, não seria correcto. Em contraste com os psicólogos, a facção dos designers valoriza a forma arredondada, porque ela espelha a natureza, a mãe de todos os projectos, a irmã de todas as formas. Finalmente a natureza, no que se refere aos seus trabalhos mais importantes, confia desde que há memória em círculos simples. Sol, lua, flores, buracos do queijo. Até numa festa no jardim ela cobre, na sua soberania criativa, com círculos calmantes e concêntricos, uma caixa rectangular caída por descuido no lago.

Antigamente tão intemporal como hoje:
Os relógios do arquiteto suíço e designer Max Bill.



Um lugar seguro: Eero Aarnio projetou em 1962 a “Ball Chair” para o seu primeiro apartamento.



1948 Após os tradicionais interruptores à prova de água em aço fundido ou porcelana terem sido produzidos, a Berker conseguiu uma verdadeira inovação com este interruptor rotativo em matéria prensada.

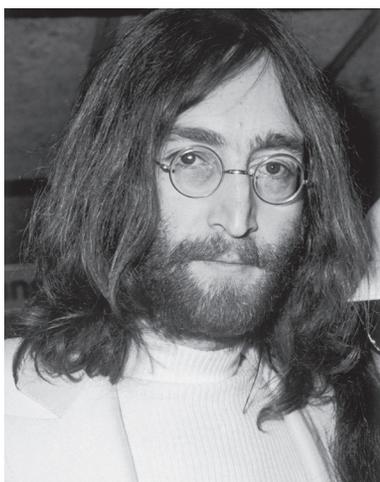


1957 Coloridas como uma pintura eram os quadros propostos para estes interruptores, cujo protótipo colorido se denominava também de “Chagal”.



O que é redondo é harmonioso. As formas arredondadas transformam carros e edifícios sóbrios em esculturas com efeito quase calmante. É bem possível que até as Pirâmides Egípcias tivessem tido outro futuro se os seus vértices fossem substituídos por agradáveis cúpulas. Isto, evidentemente, não é certo.

Quando, nos anos setenta, a política deu a volta, os óculos em níquel faziam parte do uniforme dos intelectuais.



Adeus Purismo, olá Memphis: com os designs pós-modernos como a chaleira 9093 de Michael Graves, os anos oitenta tornaram-se mais divertidos e coloridos.



1965 Fosse do espírito da época, ou até mesmo do clima político ou porque era simplesmente assim, em meados dos anos sessenta a tendência crescente do design dos interruptores foi passar da forma arredondada para a forma quadrada.



1980 “O círculo tem de entrar no quadrado” – assim é o princípio básico do futebol. Para “Startpoint” também assim era. Nos frios e tecnicistas anos oitenta, a Berker conseguiu obter um golo fantástico com esta filosofia.



Uma forma redonda

Está provado que toda a vida humana é baseada no estímulo das formas arredondadas. Na realidade, isto é válido para toda a reprodução. Desta forma, após milhares de anos, a maioria dos homens fica rendido às curvas femininas. A maioria opõe-se com cepticismo a bustos rectangulares ou mesmo, quadrados. Pesquisas científicas revelaram que as

mulheres têm também preferências similares. Seja homem ou móvel: suave e redondo é o mais importante. Assim se estabeleceu o círculo. Em casas, veículos, computadores, pessoas. E quem se queixa de que hoje em dia já não existe nada com cantos e arestas, sabe agora qual é a causa.

Um inferno para o moderno-mundano homem de Neandertal: "Palais Bulles" de Pierre Cardin, do arquitecto Anti Lovag.



Parece simples, mas necessitou de três anos de desenvolvimento: "Random Light" de Bertjan Pots em fio de fibra de vidro, com resina epoxy.



1985 Com o tradicional botão rotativo e superfícies vidradas, a "Glasserie" é, em termos de estilo, uma ponte entre diferentes épocas.



1966 O mutante: graças a anéis decorativos, era possível configurar a "Twinpoint" e adaptá-la a novos acabamentos.



O autor Markus Wolff é conhecido pelas suas reportagens e colunas bem-humoradas publicadas, entre outros, na Zeit, GEO e no jornal Frankfurter Allgemeinen.

Estreia mundial com navegação simples arredondada: Apple iPod com Scroll Wheel (foi mais tarde substituída pela Click Wheel).



Uma das formas que nunca saem de moda: Volkswagen Carocha de 2012 com as características formas arredondadas do carocha original.



1999 Como o ícone mais expressivo da época Bauhaus é recomendada a “Série 1930” para todas as construções em estilo clássico moderno. Sob o seu quadro e botão retro, esconde-se a mais moderna técnica.



2012 A história dos interruptores de forma redonda continua: com a Geração R., fecha-se o círculo.



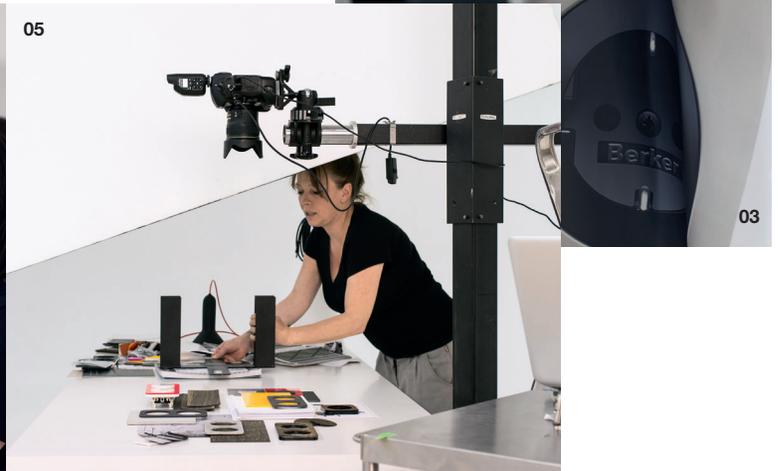
Uma verdadeira estreia - um grande momento.

A primeira aparição para a Geração R.

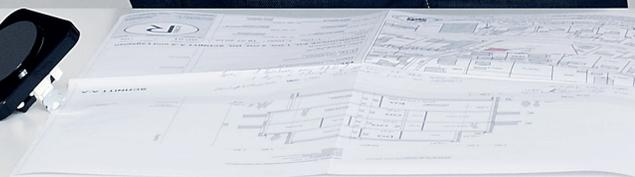


making of: novembro 2012, munique, estúdio C2

- 01 Designer Werner Aisslinger tira medidas
- 02 Corinna Natter, Lovis Weber e Reinhold Heberer vêem-se a si próprios
- 03 Living Switches - camisolas
- 04 Maquilhagem de Melanie Leidl e Cleo Weber
- 05 Materiais das gamas de aparelhagem perfeitamente dispostos
- 06 Foto de grupo com as camisolas Living Switches
- 07 Styling para os modelos dos interruptores



Uma nova geração de
aparelhagem.
Três séries de aparelhagem
mural.
Dezenas de combinações,
materiais e funções
disponíveis.
Por outras palavras:
O programa perfeito
para planeamento e
instalação.



Reinhold Haberer, Engenheiro electrotécnico / Rohrbach
e Markus Reichl, Arquitecto / Ingolstadt





Fotografia:
 mirjam fruscella,
 daniele manduzio (making of)
 studio schroll (Stand da feira I+b 2012).
 A nova coleção - The International Design
 Museu Munique. A. Laurenzo (37)
 Stillifes Studio Ulli Würth

Styling: Natascha sanwald

Os móveis e acessórios foram amavelmente cedidos por:
www.magazin.com
www.robertwidmann.de
www.objectT-carpet.com
 Sistema de prateleiras, s. 10 www.qubing.de (Johann Ehmann)

Direção criativa / conceito:
 Thomas Biswanger
 Texto / conceito:
 Harald Willenbrock
 Markus Wolf ("uma coisa redonda")

Reprodução: Partner satz Repro gmbh

Editor: Berker GmbH & Co. KG.
 Klagebach 38, 58579 Schalksmühle/Alemanha



Hager Sistemas Electricos Modulares, S.A.
Estrada de Polima, n.º 673, Armazém C
Parque Industrial Meramar I - Abóboda
2785-543 São Domingos de Rana
Tel.: 214458450
Fax: 214458454

Agência Norte
Rua Professor Mota Pinto, 143
4100-326 Porto
Tel.: 228346650
Fax: 228346670

e-mail: info@hager.pt
www.hager.pt

